

FOMENTO FLORESTAL

Carlos Henrique Garcia ⁽¹⁾

1. INTRODUÇÃO

A atividade de fomento é considerada pelo setor florestal como um dos mais importantes instrumentos de política pública e privada, capaz de contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico da atividade de produção de madeira no Brasil. O fomento oferece todas as condições para garantir parcialmente a reposição florestal e a disponibilidade de matérias-primas de base florestal.

Ressalta-se também que o reflorestamento em pequenas e médias propriedades rurais é do interesse público. Constitui fonte de renda alternativa, contribui para o evitar o êxodo rural e o desemprego. Simultaneamente à produção de madeira, possibilita inúmeros benefícios ambientais como a melhoria da qualidade da água, diminuição de enchentes, redução da erosão e proteção da fauna silvestre.

Toda pequena ou média propriedade rural bem planejada deveria possuir uma área destinada ao reflorestamento, tanto que a maioria das propriedades rurais apresenta fragmentos florestais com eucalipto. Negócios envolvendo madeira são geralmente bem aceitos e constituem em importante fator para a economia do meio rural. Em alguns fragmentos verifica-se acréscimo de novas áreas de plantio, o que denota interesse dos proprietários na manutenção das atividades silviculturais, principalmente através de programas de fomento, que podem ser implementados por organismos empresariais, municipalidades, isoladamente, ou em parceria com o poder público estadual ou federal; dessas parcerias também devem participar, prioritariamente, o setor privado.

A meta de plantar 630 mil hectares por ano, contemplada no Programa Nacional de Florestas - PNF, recentemente criado pelo Go-

(1) Interação Assessoria e Treinamento Florestal. C.P. 387 - Piracicaba, SP - CEP 13400-970 - Interacao@merconet.com.br - Telefone (019) 9708-2031

verno Federal, conta com a efetiva participação de proprietários rurais na condição de fornecedores de matéria-prima para a indústria de base florestal. Em algumas regiões ou pólos florestais, a produção de madeira por proprietários rurais corresponde a 25% - 30% do abastecimento industrial. Para alcançar essa meta é preciso promover grandes mudanças no meio rural, transformando o produtor rural em produtor florestal.

Atualmente o Brasil possui cerca de 250.000 ha de florestas formadas através de modelos de fomento. Em algumas regiões abastecem cerca de 25% das necessidades das indústrias de base florestal. Há países em que a participação de terceiros chega a 60% do abastecimento industrial.

2. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

O fomento florestal no Brasil é promovido, basicamente, pelo grande consumidor de matéria-prima florestal (empresas de papel e celulose, siderúrgicas, carvoarias, etc.), e pelas Associações de Reposição Florestal. Em ambos os casos, utilizam-se principalmente espécies arbóreas exóticas, como as dos gêneros *Pinus* e *Eucalyptus*. O fomento de espécies florestais nativas tem sido promovido principalmente por instituições ligadas ao poder público e por organizações não governamentais que atuam na área ambiental.

O objetivo do fomento florestal é a cooperação mútua entre as comunidades produtoras e a indústria de transformação, de forma a atender necessidades comuns como:

- Terceirizar a produção;
- Desenvolver o potencial madeireiro de regiões com vocação florestal;
- Reduzir o êxodo rural, fixando o homem no campo;
- Aumentar a disponibilidade de matéria-prima no mercado;
- Formar novas florestas para benefícios econômicos e ambientais;
- Melhorar o relacionamento e imagem das empresas junto às comunidades.

As atividades de fomento florestal foram criadas também com o objetivo de proporcionar aos pequenos produtores rurais uma fonte alternativa de recursos ao mesmo tempo em que as empresas têm a oportunidade de colher madeira sem a necessidade de investir na aquisição de novas áreas para plantio.

Atualmente o fomento florestal é praticado pela grande maioria de empresas, beneficiando milhares de pequenos agricultores e proprietários rurais.

3. MODELOS DE FOMENTO

Não há um modelo único de fomento. As características regionais são respeitadas e norteiam a escolha do modelo mais adequado a ser adotado. Modalidades como parceria, participação na produção de madeira, contratos com antecipação de receita ou fomento convencional, estarão na dependência de fatores tais como: vocação regional, estrutura fundiária, tradição agrícola, capacitação do “fomentado”, estratégia da empresa e política pública. Além do fomento propriamente dito, em algumas regiões, as empresas adotam o sistema de arrendamento da terra de proprietários particulares.

Os principais participantes dos programas de fomento são os pequenos e médios produtores rurais, as cooperativas agrícolas, pequenas e médias madeireiras, prefeituras, sindicatos rurais, associações comerciais e órgãos públicos. As modalidades de fomento mais utilizadas são:

- Acordo entre Governo Estadual ou Municipal e Produtor Rural;
- Acordo entre Governo Estadual ou Municipal, Iniciativa Privada e Produtor Rural;
- Prefeituras Municipais, Empresas, Institutos de Pesquisa e Produtor Rural;
- Acordos entre Iniciativa Privada e Produtor Rural.

Em programas de fomento adotados por empresas florestais, geralmente são oferecidos ao produtor:

assistência técnica, que cobre desde a fase de preparo do solo até a colheita;
planta topográfica;
mudas de eucalipto para o plantio e o replantio;
mudas de espécies nativas para replantio de áreas protegidas por lei;
formicidas e adubos.

O proprietário rural é beneficiado também com adiantamentos para financiar os serviços de implantação. Os plantios utilizam técnicas avançadas de manejo florestal e são feitos prioritariamente em áreas ociosas, o que permite a diversificação das culturas locais.

Para que os programas de fomento florestal tenham sucesso também é necessário que exista bom relacionamento entre as partes envolvidas: honrar compromissos, prezar a qualidade do produto, prover assistência técnica efetiva, cumprir compromisso de compra e venda além de comercializar a madeira a preços justos têm sido as principais reivindicações dos proprietários rurais. Por outro lado, a correta manutenção da floresta por parte dos proprietários rurais também tem sido uma das principais orientações da indústria.

4. VANTAGENS DO FOMENTO FLORESTAL

A implantação de projetos florestais em todo o Brasil proporcionou aumento sensível na geração de empregos, dando oportunidade a grande contingente de pessoas que não tinham perspectivas de trabalho em regiões pobres. Para os pequenos e médios agricultores, o fomento florestal representou a geração de empregos, principalmente para os membros da família, por garantir mercado para a madeira produzida.

O fomento florestal tem se caracterizado também pela capacidade de promover melhoria da qualidade de vida dos pequenos proprietários rurais. Regiões marcadas há longa data pela miséria já estão se transformando em pólos de produção de madeira e de carvão vegetal em função do fomento florestal. A adoção de atividades agro-silvo-pastoris tem

contribuído significativamente para melhoria de renda do produtor rural e fixação de mão-de-obra no campo.

Para os Pequenos e Médios Proprietários Rurais que aderiram aos programas de fomento, como complementação das atividades agropecuárias, são verificados inúmeros benefícios, entre eles:

- Utilização produtiva de terras ociosas ou degradadas;
- Fonte de renda alternativa e diversificação da produção;
- Comercialização garantida da produção, com bom retorno financeiro;
- Utilização de máquinas e equipamentos que estão ociosos na propriedade;
- Uso múltiplo das florestas e aplicação de conceitos de agro-silvicultura;
- Obtenção de outros produtos, além da madeira, como mel, óleo e resina;
- Utilização de porcentagem da madeira para suprir demanda interna da propriedade;
- Valorização da propriedade agrícola.

Plantadas e manejadas de forma apropriada, as plantações florestais podem ser consideradas como *poupança verde* pelos pequenos e médios proprietários rurais. Segundo dados da Embrapa, para que o produtor obtenha receitas anuais advindas da exploração florestal basta realizar plantios anuais e sucessivos, por exemplo:

Tabela 1. Comparativo econômico-financeiro entre reflorestamento com eucalipto e pinus e a caderneta de poupança no Brasil.

Atividade	Investimento Inicial (R\$/ha)	Rendimento Bruto após 10 anos (R\$/ha)	Rendimento Líquido após 10 anos (R\$/ha)	Rendimento Bruto após 20 anos (R\$/ha)	Rendimento Líquido após 20 anos (R\$/ha)
Poupança	500	895	395	1.604	1.104
Eucalipto	500	2.760	1.865	-	-
Pinus	500	-	-	8.178	6.574

Fonte: Galvão/2000.

Assim, um proprietário rural que plante um hectare de eucalipto por ano, em um período de 10 anos, gastaria anualmente R\$ 500,00. Após 10 anos passaria a receber anualmente R\$ 2.760,00 e gastaria R\$ 500,00 para replantar em ciclo contínuo.

Para a Indústria Privada, como o custo de terras próximas de centros consumidores é elevado, terceirizar a produção passa a ser excelente opção para reduzir investimentos. Além disso, a indústria privada obtém vários outros benefícios:

- Retorno do investimento em matéria-prima, a custos compatíveis;
- Aumento da eficácia da atividade;
- Ampliação da capacidade institucional;
- Diversificação e disponibilidade de fontes de matéria-prima;
- Diminuição dos investimentos para aquisição de terras;
- Redução do déficit florestal;
- Manutenção do preço de mercado;
- Redução da pressão das comunidades sobre a indústria ou projeto florestal;
- Redução da dependência da compra de terras para projetos florestais;
- Menor estrutura de recursos humanos e de máquinas e equipamentos;
- Manutenção do mercado de madeira industrial.

Para os Governos e para a Sociedade, o fomento florestal traz também importantes benefícios. Pode-se afirmar que o fomento:

- Cumpre importante função social: gera empregos e fixa mão-de-obra no campo;
- Contribui para educação preservacionista;
- Promove recuperação de áreas degradadas e preservação de florestas naturais;
- Promove fortalecimento institucional;
- Cria condições para futuros pólos de desenvolvimento agro-industrial;
- Promove maior arrecadação de impostos;
- Promove maior ocupação da mão-de-obra rural;
- Cria alternativas econômicas competitivas e ambientalmente sustentáveis;
- Promove a melhoria da economia dos municípios e das regiões fomentadas.

Os programas de Fomento Florestal proporcionam aos pequenos e médios produtores rurais uma alternativa econômica e, conseqüentemente, maior proteção das matas ciliares e da fauna, redução da pressão sobre as matas nativas e a garantia da ampliação da cobertura vegetal das regiões fomentadas. Além disso, o fomento florestal possui todas as condições para atender às necessidades do setor privado além de promover importantes mudanças sociais, econômicas e ambientais junto às comunidades rurais. O plantio de florestas por pequenos e médios proprietários rurais proporciona benefícios significativos que dificilmente seriam alcançados com a utilização de outras culturas. A melhoria de qualidade de vida, aliada ao trabalho digno e produtivo, contribui para fixar a mão-de-obra no campo, possibilitando também a criação de associações e cooperativas que resultam em novos pólos de desenvolvimento sustentável.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FEIO, M., 1998. **A Reconversão da Agricultura e a Problemática do Eucalipto**. Ed. Celpa.
- GARCIA, C.H.; MORA, A.L., 2000. **A Cultura do Eucalipto no Brasil**. Sociedade Brasileira de Silvicultura.
- OLIVEIRA, P.R.S., 2003. **Diagnóstico e Indicadores de Sustentabilidade em Fomento Florestal no Estado do Espírito Santo**. UFV. Viçosa, MG.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE SILVICULTURA., 1990. **A Sociedade Brasileira e seu Patrimônio Florestal**. São Paulo, SP.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE SILVICULTURA., 2002. **Florestas Plantadas e a Sustentabilidade**. São Paulo, SP.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE SILVICULTURA., 2003. **Florestas Plantadas e Desenvolvimento Sustentável: Geração de Empregos, Renda e Exportações**. São Paulo, SP.
- SCOLFORO, J.R.; SABARÁ, M.G., 2004. **Eucalipto, Meio Ambiente e Gente: Uma Receita de Sucesso**. Estado de Minas Gerais. Informe Agropecuário de 09/dez.